



# Aos Trabalhadores da Cordoaria, Redes, Sacaria e Espumas

## Patronato impõe corte nos direitos para negociar novo CCT!

Em Novembro de 2018 informámos em comunicado que a AICR-Associação das Indústrias de Cordoaria e Redes tinha apresentado a denúncia do CCT-Contrato Colectivo de Trabalho, negociado com a FESETE, com o objectivo de reduzir os actuais direitos laborais dos trabalhadores num novo CCT ou levar à caducidade e eliminar todos os direitos, passando as relações de emprego entre empresas e trabalhadores a ser reguladas pelo Código do Trabalho.

Em Março de 2019 demos início às negociações de um novo CCT, procurando manter os actuais direitos laborais, negociar uma tabela salarial, um subsídio de refeição e encontrar uma solução para os trabalhadores do regime de 3 turnos que são obrigados a trabalhar um conjunto de sábados ao longo do ano e que aspiram a uma semana de trabalho de 5 dias, de segunda a sexta-feira.

As reuniões de negociação do novo CCT têm sido difíceis pela intransigência do patronato na redução dos direitos, exigindo o fim da majoração das férias até aos 25 dias, fixando o máximo de 22 dias, e reduzindo para metade os acréscimos salariais pagos pelo trabalho suplementar, fixando os valores do Código do Trabalho. Apesar dos apelos dos sindicatos para que os trabalhadores em unidade lutassem pelos seus direitos e pelo CCT, tal não se verificou até ao momento.

## Aos trabalhadores compete decidir qual o rumo das negociações!

Perante a recusa da FESETE e dos sindicatos em retroceder nos direitos laborais, as negociações caíram num impasse. Na última reunião o patronato informou da sua decisão de encerrar as negociações e declarar a caducidade do CCT, passando as relações de emprego entre empresas e trabalhadores a serem reguladas pelo Código do Trabalho, o que trará sérios prejuízos aos trabalhadores que hoje beneficiam de direitos superiores ao Código do Trabalho.

Assim, por imposição do patronato da AICR, as negociações do novo CCT, com tabela salarial, subsídio de refeição e outros direitos, só poderão continuar se aceitarmos: o fim da majoração das férias até aos 25 dias e o pagamento do trabalho suplementar pelos valores fixados pelo Código do Trabalho. Após uma reunião com todos os sindicatos, foi decidido ouvir a opinião dos trabalhadores em plenário, ou onde não hajam condições, recolher a sua opinião por escrito em documento que vai acompanhar esta informação. Esta recolha de opiniões dos trabalhadores sobre o futuro dos seus direitos vai decorrer até ao dia 6 de Outubro, realizando-se uma nova reunião de sindicatos no dia 8 de Outubro.

## Participa! Manifesta a tua Opinião!

# SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

Porto, 15 de Setembro de 2020

A FESETE/Os Sindicatos



**FESETE / CGTP-IN**

Avenida da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto – Telef.: 22-6002377

E-mail: [geral@fesete.pt](mailto:geral@fesete.pt) Portal: [www.fesete.pt](http://www.fesete.pt)